



AARON ARMSTRONG

O FIM DA POBREZA

O EVANGELHO, A NOVA CRIAÇÃO
E A NECESSIDADE DE UM SALVADOR


VIDA NOVA

O leitor tem em mãos uma teologia bíblica da pobreza que, além de bem escrita, é solidamente pesquisada e bem fundamentada nas Escrituras. Com certeza uma ferramenta indispensável para aprendermos a lidar com a predominância da pobreza em nosso meio! A obra é também um chamado prático aos cristãos para servirem aos pobres de forma generosa e graciosa – como fruto da obediência que eles prestam ao Mediador da aliança da graça. Como o autor escreve, “quando os pobres, a quem Cristo considera seus irmãos, sofrem de alguma forma, Cristo sofre, e servi-los é, de alguma maneira misteriosa, servir a Cristo”.

Franklin Ferreira, diretor e professor de Teologia Sistemática no Seminário Martin Bucer, em São José dos Campos, SP

O coração de Aaron Armstrong para ministrar aos desprovidos está plenamente exposto nesse livro conciso sobre as oportunidades e limitações do ministério com os pobres. Desafiando nossa idolatria, nossas motivações e nossas ações, *O fim da pobreza* reorienta nosso ministério de misericórdia em torno do evangelho, procurando mostrar como uma vida de amor transborda a partir de um coração cheio de graça.

Trevin Wax, editor da *TGM* (Theology, Gospel, Mission [Teologia, evangelho, missão]) e autor de *Counterfeit Gospels* [Falsos evangelhos] e *Holy subversion* [Santa subversão]

Aaron Armstrong não só *pensou muito* em como atenuar a pobreza, mas também *trabalhou arduamente* nisso. Assim, essa teologia bíblica da pobreza é uma mistura de pessimismo, otimismo e realismo. O autor é corretamente pessimista a respeito das soluções humanistas, lucidamente otimista em relação à solução definitiva de Deus e funcionalmente realista sobre o melhor e o máximo que a igreja pode fazer na presente época.

Dr. David P. Murray, professor do Seminário Teológico Puritano Reformado e presidente da HeadHeartHand Media

Finalmente um livro que aborda o tema da pobreza de uma maneira bíblica, equilibrada, provocante e convicta! Em seu livro, Aaron consegue manter o equilíbrio ao clamar por uma solução bíblica para a

pobreza sem fazer com que o leitor se sinta excessivamente carregado de culpa desnecessária e antibíblica. Ele também mostra que a generosidade bíblica está, em última análise, enraizada na generosidade do próprio Deus. Muitas vezes vi o clamor pela generosidade alimentado pela culpa legalista. Aaron, em vez disso, aponta ao leitor as glórias do evangelho como a motivação para doar. Leia esse livro. Debata-o com seus amigos. Seja generoso!

Stephen Altrogge, autor de *The greener grass conspiracy*
[A conspiração da grama mais verde], pastor e
blogueiro do site TheBlazingCenter.com

Enquanto muitos livros sobre a erradicação da pobreza se concentram apenas nas estatísticas e nas necessidades como táticas motivadoras, *O fim da pobreza* vai além das estatísticas e da grande necessidade, e, de forma excelente, trata de abordar a raiz da pobreza e o que nos motiva a lidar com o problema. A história redentora de Deus evidenciada nesse livro fornece a motivação baseada na graça do evangelho, que é necessária para oferecer a resposta mais holística e sustentável para a grande necessidade que nos rodeia. Poucos livros combinam de forma tão perspicaz uma visão teológica abrangente da pobreza com uma motivação capacitadora e inspiradora.

Logan Gentry, pastor do ministério Comunidade
& Justiça, Igreja dos Apóstolos, Nova York

Em seu livro *O fim da pobreza*, Aaron Armstrong aborda a questão da pobreza de forma clara e teologicamente prática. Armstrong é muito bem-sucedido em enfatizar os efeitos danosos do pecado sobre a economia e em apontar a única esperança verdadeira do mundo: Jesus. Esse livro é um recurso valioso para ajudar os cristãos a pensar biblicamente quando se trata de finanças, economia, recursos e pobreza.

Pastor Bubba Jennings, igreja Mars Hill Church,
Seattle, Washington

Em nossa geração altamente ativista e voltada para soluções, é fácil pensar que nós mesmos somos a solução para os males sociais do mundo, em particular para a pobreza. Mas o problema da pobreza é o problema do pecado, e a sua solução está no coração do evangelho. Aaron Armstrong, de forma brilhante, nos leva de volta a Gênesis e transmite uma robusta visão teológica para obedecer à ordem da Bíblia de ajudar os pobres enquanto vivemos no anseio da expectativa pelo reino vindouro de Cristo.

Daniel Darling, pastor-titular da Igreja Bíblica de Gages Lake, Illinois, e autor de *iFaith: connecting to God in the 21st century*.

Nós todos nos preocupamos com a pobreza, mas preocupar-se não é suficiente. Precisamos ir além dos sentimentos e das boas intenções. Em *O fim da pobreza*, Aaron Armstrong nos ajuda a pensar teologicamente sobre a pobreza, porque nunca saberemos como reagir até que entendamos tanto o problema quanto nossa resposta a partir de uma perspectiva bíblica. Ele então nos mostra como podemos responder por meio da graça e não da culpa. Esse livro é uma visão clara e perspicaz de uma questão que está na mente de todos nós.

Darryl Dash, pastor e blogueiro do site DashHouse.com

Aaron Armstrong consegue nos ajudar a enxergar a solução para a pobreza de uma perspectiva bíblica. Ele entende que a pobreza em si não é a raiz do problema, nem tudo o que sabemos nascer dela, como a opressão econômica ou a injustiça social. Portanto, ele nos chama de volta à Bíblia para percebermos que a verdadeira raiz do problema é o pecado e que a resposta é encontrada em nada menos do que a boa-nova eterna de Jesus Cristo. Diante de tanta confusão na igreja e nos ministérios pareclesiásticos a respeito de uma resposta cristã à pobreza e diante de tanto interesse por justiça social na atualidade, esse livro é uma leitura urgente para qualquer cristão que tenha interesse genuíno em ajudar os pobres.

N. D. Muscutt, pastor da Igreja Batista Newcastle Fellowship

O fim da pobreza é um livro envolvente e cativante que olha para a pobreza global pelo ângulo da grande lente do evangelho. O livro de Aaron Armstrong provavelmente mudará a maneira em que você enxerga o problema da pobreza em nosso mundo e como você pensa em abordá-lo. Mas o que mais amo em *O fim da pobreza* é que ele nos capacita a cuidar dos pobres dando muita importância a Jesus.

Dan Cruver, autor de *Adoção: vida missional pela redescoberta do Aba, Pai* (Vida Nova) e diretor da Together for Adoption

Esse livro de Aaron Armstrong oferece uma nova abordagem para o problema mundial da pobreza. Orientado pelo evangelho e centrado em Jesus, ele trata das reais causas da pobreza, ainda que muitas vezes negligenciadas. Esse não é outro livro que o leva a uma jornada de culpa por não estar “fazendo o suficiente”. Não está cheio de listas de todas as coisas que devemos fazer para eliminar a pobreza; pelo contrário, ele dá um tratamento teológico consistente às causas reais da pobreza e ao modo de vê-la dentro do contexto bíblico. Ao longo de todo o livro, Aaron propôs perguntas que provocam a reflexão e que farão ferver seus miolos.

Pastor Dave Kraft, igreja Mars Hill Church, Orange County, Califórnia, e autor de *Líderes que permanecem* (Vida Nova)

SUMÁRIO

	AGRADECIMENTOS	13
	INTRODUÇÃO: O VERDADEIRO PROBLEMA.....	15
1	A POBREZA É ESPIRITUAL.....	23
	A persistência do pecado	
2	REINO DE QUEM?	37
	O fascínio dos sonhos utópicos	
3	LUZ PARA AS NAÇÕES?.....	55
	A aliança de Deus e o estado do nosso coração	
4	FÉ COM OBRAS.....	67
	A prova de um coração transformado	
5	O SERVIÇO CAPACITADO PELA GRAÇA.....	81
	O dom do amor e suas exigências	
6	DA DECEPÇÃO À ADORAÇÃO	91
	Celebrando o plano de Deus	

7	UM CORAÇÃO AGRADECIDO	103
	O Espírito Santo, a generosidade e o ir além do “suficiente”	
8	ENXUGANDO TODA LÁGRIMA	117
	O fim da pobreza e uma eternidade com Jesus	
	Apêndice: O QUE FAZER AGORA.....	125

AGRADECIMENTOS

SOU MUITO GRATO A Amber Van Schooneveld e a Andrew Hall por suas observações ao longo do processo de escrever este livro. Agradeço também a Kevin, Tim e Bob, da Cruciform Press, por me permitirem compartilhar este material com você. Aos meus colegas Adam, John, Eric e Sara, sou grato por seu apoio e bate-papos em vários momentos. Agradeço à nossa família, que é a igreja Harvest Bible Chapel, de London, no Canadá, por todas as orações — e especialmente àqueles do grupo de oração das terças-feiras de manhã, que tiveram de me ouvir falar sem parar sobre isso por meses a fio.

À minha esposa, Emily, obrigado por me conceder o tempo necessário para escrever este livro. Você foi extremamente paciente e não consigo agradecer o suficiente (além de honrar seu pedido de que eu tire algum tempo para descansar antes de iniciar outro projeto grande). E a minhas filhas, Abigail e Hannah — papai acabou agora, meninas.

Por fim, obrigado a você por se interessar por este livro. Espero que ele lhe seja útil e oro para que Deus o use em sua vida, tanto para a glória dele quanto para a sua alegria.

INTRODUÇÃO

O VERDADEIRO PROBLEMA

QUAL É O VERDADEIRO problema?

A pergunta no *outdoor* tinha alcançado seu objetivo.

— Do que você acha que se trata? — perguntei a minha esposa.

— Não tenho certeza — respondeu ela. — Talvez você deva acessar o site.

Mais tarde naquele dia, liguei o computador para saber qual era exatamente o verdadeiro problema.

Parece que é a pobreza.

Li que, apesar de viver em uma das cidades mais ricas de um dos países mais ricos do mundo, cerca de uma entre cada cinco crianças aqui em London, Ontário, nasce na pobreza. Dezessete por cento dos cidadãos não têm dinheiro para comprar comida ou manter um teto sobre a cabeça.¹ Comecei a imaginar: será que uma em cada cinco famílias que conhecemos não tem comida suficiente ou corre o risco de se tornar sem-teto?

¹TheRealIssue.ca. Disponível em: www.therealissue.ca; acesso em: 19 fev. 2011.

“O que devo fazer a esse respeito?”, eu me perguntava enquanto continuava a leitura. Aqui está o que o site recomendou:

1. Doe tempo e recursos para grupos de apoio da cidade, como bancos de alimentos e iniciativas que supram necessidades básicas como comida, artigos para bebês, espaço de armazenamento e roupas.
2. Defenda mudanças nas políticas governamentais.
3. Envolver-se em debates online sobre soluções e expresse o que você acha que está ou não funcionando nas políticas atuais.²

Doar, falar com o governo e envolver-se com outras pessoas sobre essas questões. Essas respostas chegam ao âmago do problema?

Esse tipo de conselho claro, simples e voltado para a ação encontra-se em muitas das abordagens sobre a pobreza. Ações como essas podem ter valor, mas não é preciso observar muito para ver que, especialmente em uma escala global, as pessoas já estão doando bastante dinheiro e falando bastante sobre pobreza. Especialistas como Jeffrey Sachs e Paul Collier escrevem sobre as causas e as soluções para a pobreza. Centenas e provavelmente *milhares* de instituições de caridade, grandes e pequenas, estão aumentando a conscientização sobre os pobres e

²TheRealIssue.ca, “Get involved”. Disponível em: www.therealisue.ca/get-involved; acesso em: 19 fev. 2011.

buscando trazer-lhes alívio. Até mesmo o astro de rock e ativista Bono se juntou à causa. Sua organização, a ONE, espera conseguir que o Primeiro Mundo cancele a dívida do Terceiro Mundo e forneça mais ajuda em dólares para as nações pobres.³

Claro que a maioria das pessoas que se dedicam à pobreza a vê envolvida em questões mais amplas de injustiça e desigualdade. No entanto, as soluções propostas permanecem as mesmas: distribuição de recursos, conscientização e trabalho. Será que só precisamos de uma dose maior dessas três coisas? Se conseguirmos distribuir os recursos de forma diferente, implementar as políticas corretas do governo e do setor privado e alterar algumas das nossas prioridades pessoais e sociais, todos estarão bem?

Essa perspectiva, ainda que bem-intencionada, é fundamentalmente falha. *Devemos* ter um coração generoso para com os pobres, e, sem dúvida, há lugar para doações. Podemos e devemos recomendar o trabalho de muitas das organizações que buscam servir e ajudar os pobres. Como cristãos, devemos ser compassivos com os pobres e orar por eles. E sempre é importante avaliar se as políticas governamentais estão ajudando ou prejudicando.

No entanto, especialmente como cristãos, precisamos ser muito claros a respeito de uma coisa. Recursos,

³One.org, "ONE history". Disponível em: <http://one.org/c/international/about/944>; acesso em: 19 fev. 2011.

conscientização e políticas são importantes, mas a pobreza não existe essencialmente *em razão de* qualquer dessas coisas.

A raiz do problema da pobreza é o pecado.

Não conclua tão rápido que você sabe muito bem o que quero dizer com essa declaração ou que você entende com precisão suas implicações. Essa frase aparentemente simples é apenas o começo de uma conversa complicada.

O PROBLEMA NO CORAÇÃO DA POBREZA

A maldade encontra-se em toda parte, para onde quer que você olhe: mentira, assassinato, roubo, adultério, abuso, indiferença e tudo o mais. Você não consegue ligar a TV ou o rádio ou entrar na internet sem deparar com o pecado. E o pecado não é apenas algo que fazemos — é parte de quem somos. Você e eu, juntamente com cada ser humano que já existiu, nascemos pecadores.⁴ Antes de respirarmos pela primeira vez, somos governados pelo pecado. Nós o amamos e naturalmente somos escravos dele.

No entanto, a abrangência generalizada e a natureza do pecado estão completamente ausentes da maioria das abordagens atuais sobre a pobreza. A ideia de que podemos eliminar definitivamente a injustiça e a desigualdade negligencia o problema fundamental da nossa natureza pecaminosa. Portanto, a premissa básica deste livro é que *os nossos esforços bem-intencionados para resolver questões legítimas*

⁴Salmos 51.5.

de pobreza e injustiça nunca devem perder de vista o fato de que a pobreza persistirá enquanto o coração do ser humano for governado pelo pecado.

Da mesma forma que os não cristãos, muitas vezes os cristãos negligenciam essa verdade, o que leva a ainda mais confusão. Alguns defendem uma teologia segundo a qual a nossa missão como igreja é buscar o fim da pobreza. Outros, que abraçam uma teologia diferente, parecem satisfeitos em não fazer nada e esperar que Cristo volte. Nenhuma das abordagens é aceitável.

Escrevi este livro porque estou entre aqueles que acreditam que o ensino da Bíblia sobre a pobreza é claro e traz implicações evidentes para nós como cristãos. Precisamos ser capazes de pensar sobre essas questões e responder a elas biblicamente. Espero mostrar que a melhor maneira de ajudar os pobres é ministrar a eles como igreja, tanto em palavras quanto em atos, para a glória de Deus.

Este não é um exercício acadêmico para mim. Sendo funcionário de uma instituição de caridade cristã que trabalha com a igreja para cuidar dos pobres, vi a verdadeira pobreza em primeira mão — e vi a rica esperança que o evangelho traz para aqueles que nela vivem. Na qualidade de marido e pai, estou ansioso para ensinar minha família sobre a maneira de responder com fidelidade e eficácia às necessidades econômicas, espirituais e humanas dos pobres.

Tenho esperança de que haja uma maneira bíblica e eficaz para a igreja servir os pobres. Quero que você tenha essa esperança também. Como cristãos, não temos a opção de ignorar a existência da pobreza e não devemos desperdiçar

tempo e recursos em abordagens que ignoram a presença penetrante do pecado em cada coração.

Quando olho para a pobreza, não me sinto derrotado. Quando vejo as necessidades do mundo, não fico desmotivado. Quando peso as responsabilidades claras que temos de cuidar dos pobres,⁵ não fico sobrecarregado. Sei que há coisas que podemos fazer para servir os pobres, que Deus nos dará a graça de fazê-las e que ele se alegrará com nossos esforços — quando formos bem-sucedidos ou mesmo quando falharmos.

Sei também que a esperança de realmente resolver as injustiças deste mundo não se encontra em utópicas visões de parceria global, ou no uso de enormes quantias em campanhas assistenciais, ou até mesmo no fornecimento de alimentos, educação e oportunidades para as pessoas que não os têm. Embora sejamos responsáveis por buscar soluções bíblicas para a pobreza, nossa única esperança de uma solução *definitiva* está no retorno de Cristo, quando *ele* acabará de uma vez por todas com o pecado, com o sofrimento e com a morte e dará origem à nova criação. Essa é a esperança que quero compartilhar com você neste livro.

REFLITA, DEBATA E PONHA EM PRÁTICA

1. Antes de começar a ler este livro, qual era a sua perspectiva sobre a pobreza em geral e sobre a maneira que os cristãos devem responder a ela? Escreva um

⁵Veja, p. ex., Gálatas 6.10, 1João 3.17,18 e Tiago 2.17.

parágrafo resumindo suas ideias. Se estiver em um grupo de estudo, compartilhe o que escreveu.

2. Você já esteve ou está envolvido com alguma organização a serviço dos pobres em sua comunidade? Qual você diria que é o objetivo dessa organização?
3. Você já fez uma visita missionária rápida para algum país emergente com um grupo de missões? Em caso afirmativo, o que aprendeu com essas experiências?
4. O autor escreve que o verdadeiro problema por trás da pobreza está no coração do homem. Você concorda? Explique sua resposta.
5. Leia Salmos 51.1-6. O que Davi diz sobre a condição humana?
6. Cite pelo menos uma lição que você espera extrair deste estudo.

É possível pôr fim à pobreza? Qual é o nosso papel como cristãos diante da pobreza e das injustiças sociais?

Os cristãos são chamados a servir os pobres... generosamente, alegremente, pela graça, para a glória de Deus. Mas *eliminar* a pobreza é um objetivo equivocado e perigoso. A pobreza está enraizada na queda do homem, e só há um Salvador.

Esse livro de Aaron Armstrong oferece uma nova abordagem para o problema mundial da pobreza. Orientado pelo evangelho e centrado em Jesus, ele trata das reais causas da pobreza, ainda que muitas vezes negligenciadas. Esse não é outro livro que o leva a uma jornada de culpa por não estar "fazendo o suficiente". Não está cheio de listas de todas as coisas que devemos fazer para eliminar a pobreza; pelo contrário, ele dá um sólido tratamento teológico quanto às causas reais da pobreza e ao modo de vê-la dentro do contexto bíblico. Ao longo de todo o livro, Aaron propõe perguntas que provocam a reflexão e que farão ferver seus miolos.

Pastor Dave Kraft, igreja Mars Hill Church, Orange County, Califórnia, e autor de *Líderes que permanecem* (Vida Nova)

O leitor tem em mãos uma teologia bíblica da pobreza que, além de bem escrita, é solidamente pesquisada e bem fundamentada nas Escrituras. Com certeza uma ferramenta indispensável para aprendermos a lidar com a predominância da pobreza em nosso meio! A obra é também um chamado prático aos cristãos para servirem aos pobres de forma generosa e graciosa – como fruto da obediência que eles prestam ao Mediador da aliança da graça. Como o autor escreve, "quando os pobres, a quem Cristo considera seus irmãos, sofrem de alguma forma, Cristo sofre, e servi-los é, de alguma maneira misteriosa, servir a Cristo".

Franklin Ferreira, diretor e professor de Teologia Sistemática no Seminário Martin Bucer, em São José dos Campos, SP

Aaron Armstrong é escritor em um ministério cristão internacional dedicado a cuidar das necessidades dos pobres. Também é pregador itinerante e blogueiro do BloggingTheologically.com. Ele e a família são membros da igreja Harvest Bible Chapel, em London, Ontário, no Canadá, onde servem juntamente.